



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 14/2022

**Senhor Presidente,
Senhores Vereadores,**

O vereador **FRANKLIN** que subscreve e apresenta, nos termos regimentais, para a devida apreciação e votação em Plenário, o presente Projeto de Decreto Legislativo, que concede Título de Cidadão Honorário, nos termos do inciso XVIII, do artigo 9º, da Lei Orgânica do Município de Valinhos ao Ilustríssimo Senhor **Jose Edson de Azevedo**, nos seguintes termos.

Justificativa:

José Edson de Azevedo, filho de Jose Thomaz de Azevedo e Maria Joaquina de Azevedo, nascido em 06 de agosto de 1958 em Ituiutaba Minas Gerais, localizada no triangulo mineiro, de família de lavradores, Edson tem três irmãos que ainda residem em Ituiutaba.

Aos três anos de idade Edson perdeu a mãe, que faleceu com problemas de saúde, e passaram a morar com os avôs materno, juntamente com seu pai, a avó de Edson foi morar na cidade para que eles pudessem estudar, o pai de Edson comprou um caminhão e saiu pelo mund, voltando para casa a cada 15 dias, porque viaja direto de Uberlândia a Natal RN. Aos nove anos Edson voltou para a zona rural, pois não conseguiu se adaptar a vida da cidade, mas o seu pai juntamente com seus avós tentava convencer Edson a estudar para ter uma vida melhor até mesmo para ser um profissional de volante e assim voltou para a cidade para continuar os estudos.

Aos 13 anos Edson sentia vontade de ser independente arrumou um trabalho de ajudante de pedreiro onde trabalhou por uns anos sem ter



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

renumeração apesar das promessas de remuneração, mas de um modo geral estava aprendendo. Seu pai não concordou porque ele percebeu que a promessas de pagamento eram uma farsa.

Aos 14 anos Edson teve o seu primeiro emprego em uma farmácia, fazendo entrega de medicamentos de bicicleta, um presente que os meus avós materno haviam dado a ele.

Edson começou a sentir interesse pela profissão tinha um rapaz, na farmácia que simpatizou com ele começou a ensina-lo sobre os medicamentos, ensinando a fazer injeções musculares e venosas, Edson acabou caindo na graças dos clientes da farmácia aos 15 anos, já fazia injeções na casa dos clientes.

Já com 16 anos foi convidado a trabalhar em uma drogaria onde o cliente era mais selecionado, para continuar atendendo os clientes em sua residência.

Aos 18 anos foi servir no exército brasileiro, no período em que lá esteve fez amizade com sargento gaúcho, um elo de amizade fora de farda e sempre estavam juntos nos churrasco e incentivava Edson a seguir a carreira militar, logo após a baixa do exército saiu o chamamento para o concurso para policia militar rodoviária de Minas Gerais.

Edson prestou o concurso e foi aprovado teria que se apresentar na academia militar no dia 3 de janeiro, quando uma irmã de sua mãe que morava em Barretos estava o visitando, Edson contou a ela dos seus planos, este tia fez com que ele desistisse da idéia de ser militar, pois naquela época estava em uma onda do pro álcool nos anos de 1.977 com fortes rumores que devia seguir outra profissão.

Na véspera de ir para academia Edson mudou de ideia, e se mudou para Campinas seguindo outras aventuras, morando em uma pensão na rua Culto a Ciência, arrumou um emprego de ajudante de montagem industrial, na área da RHODIA em Paulínia, com uma semana trabalhando e já sem dinheiro, a proprietária da pensão pediu para Edson pagar sua estadia na pensão da próxima,



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

porém Edson ainda não havia recebido seu primeiro pagamento, assim fazendo com ele saísse da pensão. Edson, tentou explicar e mostrar que ainda não havia recebido o seu primeiro pagamento, mas não houve acordo, porém Edson conseguiu que pelo menos a proprietária guardasse suas roupas na pensão para não ser rougado, pois teve que dormir nos bancos da rodoviária de Campinas por 15 dias, até que recebesse seu primeiro pagamento.

Após esse período voltou a morar na pensão por mais um tempo, quando uma empresa da cidade Sertãozinho esteve na RHODIA, Edson acabou fazendo amizade com o supervisor, que o incentivou a ir trabalhar na empresa ZANINI na cidade de Sertãozinho, onde apreendeu a profissão de técnico em manutenção de caldeiras de vapor, e foi assim que Edson conheceu o Brasil, depois de lá trabalhou na empresa Peixe em PORTO ALEGRE RS, até que foi emprestado para trabalhar em Valinhos por um período de 60 dias na empresa GESSY LEVER, onde a mesma estava iniciando a operação da caldeira a base de óleo PP, neste período foi convidado a ser funcionário da mesma com um salário superior ao que ganhava.

Edson Aceitou de imediato, passou a morar em Campinas na mesma pensão que morou no início, até que indicaram para ele o hotel Primavera, localizado na Rua Antonio Carlos próximo ao Valinhos Clube.

Conheceu sua esposa Ruth Antunes que trabalhava de secretaria na área de engenharia na empresa GESSY LEVER, casaram tiveram um filho Allan Antunes de Azevedo, formado em Historia pela PUCC, e também formado pelo Conservatório de Musica de Tatuí na área de instrumentos de cordas, tem mais de 10 anos que dá aula nas quatro unidades da Fundação Casa em Campinas, e nas horas de folgas da aula em conservatório de Valinhos e Campinas.

Edson Trabalhou na Unilever foi Diretor Social e Presidente do Centro Social da Gessy Lever, após o Centro Social encerrar as atividades, foi convidado a ir para o Clube do São Cristóvão, sendo Diretor Social e Presidente, se formou em Direito, hoje é aposentado, ficou viúvo no ano de 2015, e



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

continua como Presidente da ASSOCIAÇÃO SÃO CRISTÓVÃO DE ESPORTES, com mandato até janeiro de 2.024.

Jose Edson de Azevedo tem uma vida caracterizada pelo amor e dedicação ao esporte na cidade. Por isso, conceder este Título de Cidadão Honorário é uma justa homenagem àquele que se dedica no desenvolvimento do esporte da nossa cidade e do nosso povo.

Pelo exposto, conto com o apoio dos nobres pares para que esta Casa de Leis possa prestar esta homenagem com o Título de Cidadão Honorário de Valinhos ao Ilustríssimo Senhor Jose Edson de Azevedo.

Valinhos, 15 de setembro de 2022.

Franklin Duarte de Lima
Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

DECRETO LEGISLATIVO Nº

Concede o Título de Cidadão Honorário de Valinhos ao Ilustríssimo Senhor Jose Edson de Azevedo, na forma que especifica.

FRANKLIN DUARTE DE LIMA, Presidente da Câmara Municipal de Valinhos, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 58, parágrafo único, da Lei Orgânica do Município,

FAZ SABER que a Câmara Municipal aprovou e ele promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º É concedido o Título de Cidadão Honorário de Valinhos ao Ilustríssimo Senhor Jose Edson de Azevedo, pelos relevantes serviços prestados em nosso Município.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entrará em vigor nesta data.

Art.3º Revogam-se as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Valinhos,
aos

Franklin Duarte de Lima
Presidente

Luiz Mayr Neto
1º Secretário

Simone Aparecida Bellini Marcatto
2ª Secretária